

Exercícios de estruturas e ponteiros.

- 1) Complete a tabela abaixo com os respectivos valores após a execução de todas as instruções do código a seguir.

```
int main()
{
    int x=4;
    int y=7;
    int *p1;
    int *p2;
    p1 = &x;
    p2 = &y;
    x=y;
    *p2=12;
}
```

	Valor
x	
y	
*p1	
*p2	
&x	5000
&y	
p1	
p2	5004

- 2) Crie a função ordena que receba como parâmetro três variáveis (passagem por referência) e ordene os valores destas variáveis em ordem crescente, respeitando a ordem da passagem dos parâmetros. Por exemplo, considerando as seguintes variáveis com os valores: a=7, b=3 e c=5, se as mesmas forem passadas por referência, nesta ordem, para a função pedida, o valor das mesmas após o retorno da função deve ser a=3, b=5 e c=7.
- 3) Considere a seguinte sequência de instruções:
- ```
int x=10;
int *pt = &x;
```

Assinale cada uma das afirmações abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F), considerando que as mesmas são feitas após a execução das instruções acima.

( ) O valor de pt é 10

( ) o valor de \*pt é igual ao valor de x

( ) pt armazena o endereço de x

( ) o \* na segunda instrução diz respeito ao operador de ponteiro utilizado para acessar o que está no endereço armazenado em pt.

( ) o \* na segunda instrução não é o operador de ponteiro utilizado para acessar o que está no endereço armazenado em pt, mas apenas o tipo utilizado na declaração da variável pt, indicando que a mesma é um ponteiro para inteiro, que em seguida é corretamente inicializada com um endereço de memória.

( ) a atribuição realizada na segunda instrução é válida, pois o \* é utilizado na declaração de uma variável ponteiro, que é inicializada com um endereço de memória. O \* nesta linha não diz respeito ao operador \* para ponteiro.

- 4) Complete a tabela abaixo com os respectivos valores após a execução de todas as instruções do código a seguir (escreva “erro” no local do valor, caso a expressão na primeira coluna da tabela seja inválida)

```
int main()
```

```
{
```

```
 float a=2.5;
```

```
 float *pf;
```

```
 float **ppf;
```

```
 pf=&a;
```

```
 ppf=&pf;
```

```
}
```

|           | Valor |
|-----------|-------|
| a         | 2.5   |
| sizeof(a) | 4     |
| &a        | 3008  |
| &pf       | 3004  |
| &ppf      | 3000  |
| *pf       |       |
| **ppf     |       |
| &pf       |       |
| **&pf     |       |
| pf        |       |
| *&*pf     |       |
| *&a       |       |
| pf        |       |
| ppf       |       |
| *ppf      |       |
| &**pf     |       |

- 5) Faça um programa que leia números inteiros digitados pelo usuário e os armazene em um vetor. O programa deve ler os números digitados até que o usuário digite um número negativo (e este não deve ser armazenado no vetor). A memória utilizada no programa deve ser alocada dinamicamente. Ao iniciar, o tamanho do vetor deve ser 5. Antes de armazenar um novo valor ao vetor, o programa deve verificar se o tamanho do vetor não será excedido e, caso isso vá ocorrer, o tamanho do vetor deve ser aumentado para que este permita o armazenamento de duas vezes mais elementos do que o permitido no momento (ou seja, na primeira vez que o tamanho do vetor é aumentado, este passa a possuir tamanho 10, na segunda vez, tamanho 20, e assim por diante). Utilize neste programa as funções malloc e free (não esqueça de liberar memória não utilizada, caso seja necessário).